

## OS OBJETIVOS DO LABORATÓRIO DIDÁTICO NA UNIVERSIDADE: UMA ENQUETE ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DO IFUSP

L.B. Horodyski-Matsushigue, P. R. Pascholati, M. Moraes, M. J. Yoneama, J.F. Dias e P.T.D. Siqueira  
Instituto de Física da Universidade de São Paulo, Caixa Postal 66318, CEP 05389-970, São Paulo, SP, Brasil  
E-mail: Lighia@IF.USP.BR

Recentemente, as disciplinas Física Experimental I e II oferecidas aos ingressantes no Bacharelado em Física do Instituto de Física-USP, foram alvos de uma reestruturação didática, que claramente enfatizou a experimentação. Foram inicialmente (na disciplina de Física Experimental I) privilegiados os seguintes objetivos: treino em observação da situação experimental e seleção das variáveis relevantes; aprendizado da teoria estatística de erros e sua aplicação no tratamento de dados experimentais, em particular no que se refere à sua conceituação; conhecimento de instrumentos e de técnicas de medidas e desenvolvimento de habilidade experimental; e aprendizado de técnicas de sistematização, tratamento e apresentação de dados experimentais. A seguir (na disciplina de Física Experimental II), tentou-se priorizar os objetivos gerais: assimilação do importante papel do modelo na análise de experiências; e desenvolvimento de espírito crítico e clareza de pensamento na confrontação entre modelos teóricos e os resultados experimentais. Em Física Experimental II foi ainda introduzido um aprimoramento em técnicas de análise de dados, através da linearização das relações funcionais com ajustes por mínimos quadrados.

O presente resumo refere-se a uma análise das respostas dadas em junho de 1995 a um questionário, estabelecendo uma hierarquia entre os objetivos propostos para o laboratório didático, através da pontuação de 0 a 5, numa suposta situação ideal e, comparativamente, na situação real de Física Experimental I. De modo geral, pode-se dizer que ambos, estudantes e professores, ordenaram, tanto na situação ideal quanto na real, os objetivos específicos prevalecendo sobre os gerais e apresentaram nos últimos lugares em importância os objetivos que se referem a apoio do laboratório para a teoria. Pode-se afirmar que os alunos estão basicamente de acordo com o que os professores consideram importante na disciplina de Física Experimental I e consideram que a realidade não está muito distante das expectativas. A análise revelou também que houve mudanças significativas de enfoque entre 1973 (quando o mesmo questionário foi aplicado pela primeira vez no IFUSP) e 1995, e que estas mudanças foram percebidas e acompanhadas pelos alunos.